

## **COO HOMELESS – Uma plataforma para auxiliar pessoas em situação de rua**

**Henrique Bitencourt, Tiago Alves, Rodrigo Remor (orientador), Alysson Hubner (coorientador)**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

henrique55595@gmail.com, remor@sapucaia.ifsul.edu.br

O elevado número de moradores de rua é um problema social que vem crescendo gradativamente no Brasil. Essa realidade é característica de um processo de exclusão que foi se estabelecendo historicamente na sociedade. Por não serem computados nos censos e não receberem o devido apoio, os integrantes desse grupo acabam se tornando invisíveis perante os demais brasileiros. Para mitigar esse problema, o governo vem criando projetos de assistência social direcionados à população em situação de rua. Porém, a escassez de recursos, assim como a pouca verba destinada são alguns dos agravantes que tornam esses serviços precários e com baixa aprovação por parte dos usuários. Considerando estes problemas, acredita-se que a inserção de tecnologias sociais nessa temática possa contribuir minimizando o problema da invisibilidade social. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma plataforma colaborativa em que a sociedade civil e as Organizações Não Governamentais (ONGs) possam cooperar para mapear as principais áreas ocupadas pela população em situação de rua. Além disso, a plataforma visa facilitar o trabalho de ONGs e centros especializados, auxiliar e gerenciar o processo de doações de bens de consumo, proporcionando maior visibilidade à essa parcela da população. Então, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos relacionados ao tema. Consequentemente foi possível constatar as principais características da população moradora de rua e quais os principais fatores que os levam a ocupar tal região. Ainda foi possível destacar pontos importantes, que se tornaram foco do estudo na busca pela integração e amenização da invisibilidade dessa população. Também, foram realizadas comparações com outras plataformas similares existentes, nas quais identificaram-se a presença de propostas de integração e localização. A falta de comunicação entre ONGs, moradores e sociedade civil, além da falta de um sistema colaborativo que atue na integração e identificação foram as principais lacunas encontradas durante a comparação. Em seguida, foi aplicado um questionário semiestruturado para o público em geral com o intuito de validar e agregar mais funcionalidades a plataforma, além de visitas em albergues municipais e centros especializados em população em situação de rua (Centro POP) da cidade de Esteio, no Rio Grande do Sul. Essas pesquisas permitiram identificar importantes funcionalidades do sistema, como o mapeamento organizado das principais áreas ocupadas pela população em situação de rua nas cidades, a manipulação do processo de doação de bens de consumo à esse grupo e o cadastramento dos moradores com informações pessoais importantes na identificação destas pessoas. Assim, pretende-se desenvolver uma plataforma que facilite a integração entre os usuários do sistema e os moradores de rua, potencializando a reinserção na sociedade. Como resultado parcial, pode-se afirmar que essa comunicação entre agentes do sistema pode contribuir para minimizar o problema da invisibilidade, tão presente em nossa sociedade.

**Palavras-chave.** Situação de Rua, Invisibilidade Social, Sistemas Colaborativos.